

LETRAMENTO E TECNOLOGIA: UMA PERSPECTIVA DE INCLUSÃO PARA O ALUNO SURDO NO ENSINO SUPERIOR À DISTÂNCIA.

Autor(es)

Dayse Centurion Da Silva
Vanessa Alessandra E Costa Moutinho
Leonardo Rodrigues Miranda
Luana Laura Pereira
Dayane De Oliveira Barbosa
Melina Queiroz De Aguiar

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

AMPLI

Introdução

Esse estudo tem como objetivo Identificar as ferramentas tecnológicas utilizadas para potencializar a integração de alunos surdos em cursos de graduação à distância. Nesse contexto podemos inferir que nos últimos anos, houve o crescimento exponencial tecnológico no âmbito do Ensino Superior à Distância. Dentro deste domínio, destacam-se as Tecnologias Assistivas como recurso que favorece a inclusão de alunos com deficiência auditiva em cursos de graduação.

Junto a esta evolução, são várias as ferramentas externas usadas na modalidade digital. As legendas de vídeos e janelas de Libras no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) tornaram-se recursos de fácil acesso e quando aliados ao processo de adaptação pedagógica, estimulam de forma eficaz a interação e o aprendizado, acatando as limitações do público alvo em questão.

Objetivo

Identificar as ferramentas tecnológicas utilizadas para potencializar a integração de alunos surdos em cursos de graduação à distância.

Material e Métodos

A metodologia da pesquisa tem como embasamento teórico artigos acadêmicos buscados na plataforma Google Acadêmico. Para delimitar a pesquisa os artigos buscados foram associados às palavras-chaves: surdo, inclusão, tecnologias assistivas e EaD. Trata-se de uma pesquisa aplicada, com a finalidade de adquirir novos conhecimentos e solucionar o problema através da abordagem de ferramentas tecnológicas que buscam proferir a adaptabilidade do aprendizado do aluno surdo na graduação à distância.

Resultados e Discussão

A adaptação ao Ensino à distância, tem sido um desafio para alunos com deficiência. Segundo Queiroz (2019), os

alunos necessitam das tecnologias assistivas de forma a atender as suas limitações. Especificamente, no caso de alunos surdos, Lima (2020) afirma que as instituições de ensino superior (IES), implementaram em seus Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e plataformas de atividades online, ferramentas de Tecnologias Assistivas bastante significativas, como o aplicativo VLBRAS, disponível nas versões mobile e desktop para Android e IOS, com a funcionalidade de traduzir áudios, textos e vídeos para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Linassi (2017) assevera que a inserção de janelas com tradutores e intérpretes de LIBRAS, para facilitar a didática de aprendizado e a legendagem de vídeos para surdos e ensurdecidos (LSE), como recurso audiovisual tecnológico contribui para a acessibilidade dos alunos com deficiência auditiva.

Conclusão

A pesquisa evidencia que para atender o aluno surdo na modalidade EaD é necessário um novo modelo de letramento e adequação no uso das tecnologias, pois, apesar de terem acesso às plataformas de estudo digitais, os alunos ainda encontram obstáculos no ensino aprendizagem.

Assim, para atender os estudantes surdos, os cursos de graduação à distância, precisam adaptar-se potencialmente às tecnologias assistivas, no intuito de integrá-los ao meio pedagógico (QUEIROZ, 2019).

Referências

LIMA, E.M.S. Tecnologia Assistiva no Âmbito Educacional Para o Aluno Surdo. Anais do CIET: EnPED - Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância), São Carlos, a g o . 2 0 2 0 . I S S N 2 3 1 6 - 8 7 2 2 . D i s p o n í v e l e m : <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1864>>. Acesso em: 18 jul. 2022.

LINASSI, P.S. O Desafio da Inclusão de Estudantes Surdos No AVA Moodle. Manancial – Repositório da Universidade federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/14980> Acesso em: 20 de jul. 2022.

QUEIROZ, A.C. Tecnologias Assistivas na Educação à Distância. EmRede – Revista De Educação a Distância. Bahia. 2019 Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/445>. Acesso em: 26 jul. 2022.